

=TOLERANCE=

Open Educational Resources
for educating in diversity

Xeno-Tolerance

Apoio a professores e formadores de Formação Profissional para a prevenção da Radicalização

1. Newsletter

Junho 2016

O projeto «Tolerância» é constituído por um grupo de 9 organizações de educação e formação profissional, de 9 países europeus que se juntaram numa parceria estratégica no âmbito do programa Erasmus+, no sentido de desenvolver diretrizes e recursos para professores e formadores prevenirem a radicalização

Contexto

Escolas e instituições de formação acolhem alunos que enfrentam dificuldades de integração social, geralmente com um baixo nível de educação. Quando eles próprios ou os seus pais são oriundos de diferentes origens, há a possibilidade de se sentirem discriminados na sociedade, pela sua instituição educativa ou por outros estudantes. O ambiente de aprendizagem por vezes é tenso, especialmente quando se colocam questões socialmente sensíveis ou quando acontecimentos políticos e violentos marcam o quotidiano, pelo que estes eventos não podem ser ignorados em sala-de-aula. Estas tensões e inquietações surgem num contexto de uma elevada taxa de desemprego, um acesso desigual ao emprego, e na ausência de perspetivas positivas para a maioria dos alunos de contextos carentes.

Professores e formadores precisam de estar aptos a criar e a manter um clima efetivo de aprendizagem, onde eles próprios e os estudantes se sintam confortáveis e tenham a liberdade necessária para desenvolver o seu conhecimento e as suas habilidades. Os professores necessitam de proteger os alunos das influências externas e, ao mesmo tempo, precisam de dar respostas às questões que a sociedade levanta e que podem ser colocadas direta ou indiretamente pelos estudantes. Aos professores é-lhes também pedido que transmitam valores aos estudantes para que estes sejam cidadãos informados e ativos.

Radicalização

Uma minoria crítica de jovens é atraída pela radicalização e por ideologias extremistas. Estes jovens rejeitam a sua família, a sociedade e todas as formas de cultura, adotando um estado mental individualista e niilista. A radicalização mais visível é a Islamizada. Em articulação com a família e amigos, os professores que estão em contacto diário com os jovens devem ser capazes de detetar os primeiros sinais de radicalização, e de reagirem em acordo. Enquanto educadores, os professores devem ser capazes de participar num processo de prevenção a montante do problema, para que os estudantes não percam a sua capacidade de pensar criticamente, e de caírem na radicalização.

Professores, formadores e educadores devem adquirir conhecimento e habilidades, bem como confiança na realização do seu trabalho. Precisam de estar preparados para lidar com tensões entre alunos e educadores, entre alunos e grupos de alunos, e de detetar, numa fase precoce, indicadores de radicalização. Precisam também de neutralizar as Teorias da Conspiração que têm sido divulgadas. Os professores devem providenciar respostas concretas a perguntas sensíveis colocadas em sala-de-aula. Contudo, muitos deles foram formados há anos atrás, e não foram necessariamente preparados para estas mudanças, sobretudo quando são especializados em tópicos vocacionais ou técnicos. Mais ainda, nem todos têm fácil acesso a oportunidades de formação contínua, e a radicalização provavelmente não é uma prioridade entre todas as mudanças que enfrentam (novos programas, novos métodos de avaliação, novos tópicos curriculares...).

O projeto é uma parceria internacional co-financiada com o apoio do programa Erasmus+ da Comissão Europeia. Esta publicação reflete a visão apenas do(s) autor(es), e a Comissão não pode ser responsabilizada por nenhum uso que possa ser feito da informação que contém.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Declaração de Paris

Os Ministros responsáveis pela Educação nos países da UE afirmaram que:

“O principal objetivo da Educação não é apenas desenvolver conhecimento, habilidades, competências e atitudes e para incorporar valores fundamentais, mas também para ajudar os jovens – em estreita cooperação com os pais e as famílias – a se tornarem ativos, responsáveis, membros da sociedade com mente aberta. As crianças e jovens representam o nosso futuro e devem ter a oportunidade de moldar esse futuro. Devemos congregamos esforços para prevenir e combater a marginalização, intolerância, racismo e radicalização, e preservar um quadro de igualdade de oportunidades para todos. Devemos construir nas crianças e jovens o sentido de iniciativa e a contribuição positiva que eles podem fazer através da participação, reafirmando os valores fundamentais comuns em que a nossa Democracia se sustenta.» [tradução própria] (Declaração para a Promoção da Cidadania e dos valores comuns da liberdade, tolerância e não discriminação através da Educação – 17/03/2015)

O projeto «Tolerância»

Objetivos

O projeto «Tolerância» vai oferecer a professores, formadores e educadores de formação profissional a possibilidade de adquirir conhecimento e habilidades

- Preparar os estudantes a viverem e a trabalharem numa sociedade pluralista
- Criar um melhor ambiente de aprendizagem de modo a atingir melhores resultados de aprendizagem
- Lidar com tensões entre estudantes e grupos de estudantes
- Reduzir o racismo e a xenofobia em sala-de-aula
- Desenvolver o pensamento crítico e preparar cidadãos capazes
- Detetar indicadores de radicalização
- Identificar quem está em risco e a melhor forma de ajudar
- Intervir numa fase preventiva

Recursos educativos numa plataforma web multilingue de acesso aberto

Produtos

Diretrizes

Vai fornecer informação de fundo com conhecimento e métodos para capacitar os professores para que estes possam trabalhar com confiança, particularmente quando confrontados com tensões individuais e de grupo ou geracionais e destabilização. Incluirá dicas práticas e guias de «como fazer» para prevenção e reação.

Caixa de Ferramentas

São recursos para os professores e formadores de formação vocacional usarem em sala-de-aula com os seus alunos. Têm como função abordar tópicos específicos que podem contribuir para a limitação da tendência da radicalização. Vão também ter como alvo a radicalização como «um todo».

As Diretrizes e a Caixa de Ferramentas vão ser elaboradas após a análise às necessidades e da identificação de recursos existentes em cada país parceiro. Os produtos vão ser testados em situações reais e adaptados. Finalmente, as diretrizes e ferramentas vão ser integradas numa plataforma web multilingue, de acesso livre.

Parceiros

O projeto «Tolerância» envolve 9 parceiros de 9 países europeus

- Greta du Velay (França)
- Die Kärntner Volkshochschulen (Áustria)
- Fondazione Casa di Carità Arti e Mestieri Onlus (Itália)
- Escuelas Profesionales Padre Piquer (Espanha)
- Ljudska Univerza Ptuj (Eslovénia)
- Universidade do Porto (Portugal)
- Aequitas Human Rights (Chipre)
- Fundatia EuroEd (Roménia)
- CVO HIK (Bélgica)

Preciosa Fernandes

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Rua Alfredo Allen, 4200-135 Porto

preciosa@fpce.up.pt

Website do projeto

<http://www.allo-tolerance.eu>

2015-1-FR01-KA202-015143